

PROJETO DE LEI Nº , DE 2008
(Do Sr. Reginaldo Lopes)

Denomina “Viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida” o novo viaduto localizado no km 592 da BR 040 entre os municípios de Ouro Preto e Itabirito, no Estado de Minas Gerais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominado “**Viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida**” o novo viaduto localizado no km 592 da BR 040 entre os municípios de Ouro Preto e Itabirito, no Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Justificação

A proposição em tela pretende homenagear o arcebispo de Mariana/MG, Dom Luciano Mendes de Almeida, falecido no dia 27 de agosto de 2006.

Dom Luciano nasceu no Rio de Janeiro, em 1930, filho de Cândido Mendes de Almeida e de Emília Mello Vieira Mendes de Almeida. Seguindo sua vocação sacerdotal, ingressou na Companhia de Jesus, concluindo sua formação acadêmica em Roma e sagrando-se bispo em 1976.

No ano de 1979, Dom Luciano iniciou seu trabalho junto à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), primeiro como secretário-geral e, entre 1987 e 1994, como presidente da entidade. À frente da CNBB participou do processo de redemocratização do país, dando voz e visibilidade a setores historicamente marginalizados e oprimidos. No dia 6 de abril de 1988, foi nomeado pelo Papa João Paulo II arcebispo de Mariana, sendo o seu trabalho reconhecido nacionalmente pela atuação em defesa dos direitos humanos e no serviço aos pobres.

Querido e amado pelo povo mineiro, também foi um aguerrido defensor da preservação da vida, tendo lutado incansavelmente por melhorias nas condições das estradas brasileiras. Dedicou-se especialmente a pedir às autoridades providências definitivas para a solução de um grave problema em uma das principais rodovias federais: a BR 040, especificamente a 55 quilômetros de Belo Horizonte, onde se localiza o Viaduto das Almas, depois rebatizado como Viaduto Vila Rica, um dos seus piores e fatais trechos. Construído na década de 50, este viaduto, que tantas vidas ceifou, possui 262 metros de extensão, com traçado em curva e estrutura de cimento apoiada sobre o vale.

Em 21 de fevereiro de 2004, Dom Luciano Mendes publicou no jornal Folha de São Paulo, o artigo abaixo transcrito:

“A BR-040 é das rodovias mais movimentadas do Brasil e liga o Rio de Janeiro a Belo Horizonte. Possui, no entanto, um ponto de extrema periculosidade. É o “viaduto das almas”, também conhecido como “viaduto vila rica”, a 50 km da capital mineira.

Trata-se de uma obra arrojada de engenharia inaugurada em 1957: um pontilhão de 262 metros de extensão, com estrutura de cimento apoiada sobre o vale, que une, com traçado em curva, duas elevações.

Há uma beleza inegável no projeto arquitetônico. Mas as condições de uso do viaduto vieram modificando-se com os anos. Intensificou-se o tráfego de caminhões e de carretas de alta tonelage e de numerosos ônibus e tornou-se quase ininterrupta a passagem de carros (15 mil por dia). A estrada que dá acesso ao viaduto tem forte declive, o que, naturalmente, acelera os veículos. A ponte é estreita, com defesas laterais frágeis e, em parte, destruída pelos acidentes. Os motoristas atravessam o viaduto com apreensão, sabendo que é difícil prever as surpresas do fluxo na mão contrária.

O resultado é, infelizmente, conhecido. Os acidentes rodoviários se multiplicaram e quase sempre são fatais devido à altura da queda no abismo. Houve vários desastres com ônibus, o que acarretou dezenas de mortos e feridos. O presidente do Sindicato da União Nacional dos Caminhoneiros, José Natan Emídio, afirma que, nestes anos, mais de 200 pessoas perderam a vida no local. Essa situação levou o sindicato e outras entidades a requerer das autoridades medidas urgentes em socorro da segurança dos usuários.

Em 29/2/2002, reuniram-se, na entrada do viaduto, caminhoneiros, motoristas e familiares dos acidentados para rezar e lançar um apelo ao governo pela segurança dos viajantes. Desde então, no entanto, pouco se fez, e outras tragédias aconteceram.

Ontem, 20/2/2004, nova concentração se realizou na cabeceira do viaduto, promovida pelo Sindicato dos Caminhoneiros – com apoio de 24 prefeitos que integram a Associação dos Municípios do Alto Paraopeba - , pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco e Congonhas e pela Federação dos Trabalhadores Rodoviários de Minas Gerais. Participaram numerosos habitantes das cidades vizinhas clamando pela urgência de uma solução adequada: “Queremos a vida, não a morte”. Na ocasião, foi celebrada uma missa campal pelas vítimas e por suas famílias, pedindo também a Deus prudência para os motoristas e pronta intervenção das autoridades para a construção de novo pontilhão. Está em grave risco a vida humana, Dom de Deus.

A frequência maior de desastres nas últimas semanas exigiu medidas imediatas enquanto se aguarda o início das obras. Assim, dotou-se de melhor sinalização o percurso de acesso, alertando sobre o perigo com numerosos redutores de velocidade.

O importante, no entanto, é providenciar, o quanto antes, uma solução segura e definitiva para que o “viaduto das almas” preserve as vidas humanas”.

Em 2006, ano de falecimento de Dom Luciano Mendes, em meio a tantas lutas e mobilizações, o Governo Federal através do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), anunciou a construção do novo viaduto em substituição ao Viaduto das Almas, cuja inauguração está prevista para o mês de março de 2009.

Em reconhecimento à dedicação de Dom Luciano Mendes é que propomos este projeto de lei, uma justa e sincera homenagem, para o qual esperamos contar com o apoio dos eminentes pares para a sua aprovação.

Sala das sessões, de de 2008.

Deputado REGINALDO LOPES